Aprovado
14-10-2025

PAN Açores | REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

Voto de Saudação

Cem anos do Dia Mundial do Animal

Embora celebrado anualmente a 04 de Outubro, o Dia Mundial do Animal foi comemorado pela primeira vez em Berlim, a 24 de Março de 1925, assinalando este ano o seu centenário - um marco digno de ser evocado com a nobreza e compromisso que a história impõe.

Instituído oficialmente em 1931, o Dia Mundial do Animal surgiu com o propósito de sensibilizar a sociedade para os direitos dos animais e para a necessidade de os proteger da crueldade, do abandono e da indiferença, ganhando expressão no decorrer de uma convenção de ecologistas em Florença. Uma necessidade que, passados cem anos, continua atual.

São Francisco de Assis, figura maior da compaixão e da fraternidade entre todos os seres vivos, padroeiro dos animais e da ecologia, assume-se como o pai deste marco, que, ao longo de um século, se transformou num símbolo de respeito e empatia, acompanhando a evolução da consciência colectiva sobre o papel que os animais representam, apelando à responsabilidade, à justiça interespécies e à construção de uma sociedade que reconheça os animais como seres sencientes, com direitos e dignidade. Mensagem subscrita e amplamente difundida pelo Papa Francisco.

Celebrar esta data é recuperar o espírito combativo de Alice Moderno, que há mais de um século exigia aquilo que continua a faltar: real investimento público na proteção e defesa dos animais. Alice Moderno esteve na origem da Fundação da Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais em 1908, 40 anos antes da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e 70 anos antes da Declaração Universal dos Direitos dos Animais.

Esta Declaração é um marco ético na defesa da vida, um apelo à consciência coletiva. Recordar os princípios desta Declaração é reafirmar que ética, justiça e compaixão devem caminhar lado a lado, tal como a nossa voz e a nossa ação, na defesa da própria humanidade num mundo marcado pela hiperexploração.

Desde então, especismo à parte, os animais deixaram de ser catalogados como objetos, pelo menos à luz da lei portuguesa, os maus-tratos e morte foram criminalizados... Mas a luta pelos direitos dos animais tem mostrado que o respeito à vida é uma construção contínua, sobretudo numa época em que o respeito à vida humana está em crise. Muito caminho há para trilhar, muita luta para travar e muitas conquistas para celebrar.

Os animais passaram de companheiros silenciosos a membros da família, ocupando um lugar central na vida afectiva, social e até terapêutica das pessoas. São percecionados como aliados na promoção da saúde, fontes de afecto e equilíbrio emocional. Por vezes, o único vínculo afectivo daqueles que vivem isolados, uma ponte para o mundo exterior.

Esta mudança de paradigma é também sanitária. O bem-estar animal é uma questão de saúde pública, sendo a prevenção de zoonoses, a vacinação e o acesso a cuidados veterinários pilares fundamentais de uma política sanitária progressista e eficaz. O bem-estar animal não é periférico, é estrutural à segurança colectiva.

No entanto, as associações de protecção animal e cuidadores de animais continuam a operar no fio da navalha, vítimas de atrasos crónicos nos pagamentos de apoios, da ausência de apoios

estruturais e do peso das dívidas acumuladas que colocam em risco o trabalho incansável de dezenas de voluntários, com uma carga emocional que não se mede em números.

A par disso, urge pensar o entretenimento e a exploração dos animais de produção à luz dos princípios éticos e ecológicos, e respeitar os limites da interacção com animais marinhos selvagens, garantindo zonas de refúgio, garantindo que têm uma "casa".

Mas, a evolução não se faz sem persistência. Nas últimas semanas, várias decisões consolidaram o avanço civilizacional: a Colômbia aprovou o fim das touradas; Málaga acabou com os passeios turísticos em veículos de tracção animal; e, em Portugal, a praça de touros de Albufeira será reconvertida num alojamento turístico.

Por tudo isso e pelas vitórias que ainda estão por vir, saudamos hoje todas as pessoas, instituições, entidades e movimentos que não desistem e trabalham em prol da dignidade dos animais, lutando por um mundo justo.

Assim, nos termos das disposições regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PAN/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Sessão Plenária: saudar o Dia Mundial do Animal e felicitar as associações zoófilas da região, através da aprovação de presente Voto de Saudação pelo Dia Mundial do Animal.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à Associação Animais de Rua- núcleo de São Miguel, Associação Cantinho dos Animais dos Açores, à Associação Santuário Animal do Pico, AFAMA-Associação Faialense dos Amigos dos Animais, Associação Amigos dos Animais da Ilha Graciosa, Associação da Defesa dos Animais da Ilha de São Jorge, Brigada Animal de Rua do Faial, Associação Amigos dos Animais da Ilha Terceira e Coletivo Alice Moderno, delegação regional dos Açores da Ordem dos Médicos Veterinários, Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente do Comando Territorial dos Açores da GNR e Provedora Regional do Animal.

Horta, 14 de Outubro de 2025

O Deputado,

(Pedro Neves)